

36 cargos vão estar em disputa

26

Estarão em disputa, no dia 3 de outubro de 1994, 36 cargos políticos em nível local: governador, vice-governador, duas vagas no Senado, as oito cadeiras de deputados federais e mais as 24 de deputados distritais. No País inteiro haverá escolha dos novos presidente e vice-presidente da República. As eleições passadas envolveram os mesmos cargos, mas com uma diferença: apenas uma vaga do Senado foi disputada. Em Brasília os candidatos a mandatos do Executivo e Legislativo locais, além da bancada no Congresso, somaram 539 pessoas.

De acordo com a lei cada partido pode lançar ao próximo pleito 36 candidatos a deputado

distrital, 12 a federal, dois a senador, um a governador e um a vice-governador. Se a previsão dos parlamentares e líderes partidários estiver certa, desta vez o número de concorrentes deverá diminuir com a expectativa da entrada em vigor até outubro da nova Lei Orgânica dos partidos, que excluiria da briga eleitoral os pequenos partidos.

São candidatos natos a estas vagas e já declararam sua intenção de continuar na carreira política todos os parlamentares em final de mandato. A preferência dos deputados federais e distritais é pela tentativa de reeleição. Os dois senadores, Pedro Teixeira (PP) e Meira Filho (PP), ainda se encontram indefinidos sobre o caminho a seguir. A po-

sição de Campelo é a mais confortável, já que seu mandato só se encerra em 1998.

A partir de julho, afirmam, é que suas pretensões vão se confirmar ou não. Deste mês em diante é que começam a se esboçar as alianças partidárias e a serem realizadas as convenções regionais de renovação dos diretórios. São essas entidades que realizarão as convenções de indicação de candidatos. A expectativa de governistas e oposicionistas é de que até novembro já exista definição quanto às coligações e os nomes dos candidatos aos cargos majoritários: governador e vice, depois disso, dizem, fica mais fácil a composição do restante das chapas.